



## PESQUISA

SOCIAL PHENOMENOLOGY: ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTION OF GRADUATE IN NURSING, BRAZIL, 1979-2010

FENOMENOLOGIA SOCIAL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, BRASIL, 1979-2010

FENOMENOLOGÍA SOCIAL: ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA DE POSTGRADO DE LA ENFERMERÍA, BRASIL, 1979-2010

Letícia Becker Vieira<sup>1</sup>, Diego Schaurich<sup>2</sup>, Stela Maris de Mello Padoin<sup>3</sup>, Ivis Emília de Oliveira Souza<sup>4</sup>,  
Cristiane Cardoso de Paula<sup>5</sup>, Maria da Graça Oliveira Crossetti<sup>6</sup>

## ABSTRACT

**Objective:** To analyze the academic production of Brazilian Nursing with approach to Social Phenomenology of Alfred Schütz. A structured approach to Social Phenomenology by Schütz stands out among the possibilities of referential philosophical and methodological of qualitative research. **Method:** study of narrative review of literature, from the catalogs of the Center for Studies and Research in Nursing dissertations and theses that were produced between 1979/2010. Data collection was conducted in December 2011. **Results:** it was found 65 titles, with a concentration of production in the 2000s (73.85%), in the southeast region (95.38%) and in the area of care (69.2%). **Conclusion:** This referential is constituted as a possibility in the construction of knowledge resulting from research in nursing through research of phenomena of everyday life that support philosophically assistance and teaching. **Descriptors:** Nursing, Nursing research, Qualitative research, Philosophy.

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar a produção acadêmica de Enfermagem brasileira com abordagem da Fenomenologia Social de Alfred Schütz. A abordagem da Fenomenologia Social estruturada por Schütz destaca-se dentre as possibilidades de referencial filosófico-metodológicas de pesquisa qualitativa. **Método:** Estudo de revisão narrativa de literatura, a partir dos catálogos do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem de dissertações e teses que foram produzidas no período de 1979/2010. A coleta de dados procedeu em dezembro 2011. **Resultados:** Encontrou-se 65 títulos, com concentração de produções na década de 2000 (73,85%), na região Sudeste (95,38%) e na área assistencial (69,2%). **Conclusão:** Tal referencial constitui-se como uma possibilidade na construção do conhecimento resultante de pesquisa em Enfermagem, através de investigação dos fenômenos de seu cotidiano que respaldam filosoficamente a assistência e a docência. **Descritores:** Enfermagem, Pesquisa em enfermagem; Pesquisa qualitativa, Filosofia.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar la producción académica de enfermería brasileña con enfoque de la fenomenología social de Alfred Schütz. El enfoque de la fenomenología Social estructurado por Schütz se destaca entre las posibilidades del referencial filosófico y metodológico de la investigación cualitativa. **Método:** estudio de revisión narrativa de la literatura, a partir de catálogos del Centro de Estudios e Investigación en Enfermería de disertaciones y tesis que se produjeron entre los años 1979/2010. La recolección de datos se llevó a cabo en diciembre de 2011. **Resultados:** se encontraron 65 títulos, con una concentración de la producción en la década de 2000 (73,85%), en la región sudeste (95,38%) y en el área de la atención (69,2%). **Conclusión:** Tal referencial se constituye como una posibilidad en la construcción de los conocimientos resultantes de la investigación en enfermería a través de la investigación de los fenómenos de la vida cotidiana que apoyan filosóficamente la asistencia y la docencia. **Descriptor:** Enfermería, Investigación en enfermería, Investigación cualitativa, Filosofía.

<sup>1</sup>Enfermeira, Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem UFSM - RS, Doutoranda pela Escola Anna Nery de Enfermagem EEAN- UFRJ - RJ. Bolsista CNPq. E-mail: lebvieira@hotmail.com. <sup>2</sup>Enfermeiro, Mestre em Enfermagem. Professor Assistente, Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências Sociais, Saúde e Humanas da Universidade Federal do Maranhão, São Luiz do Maranhão, Brasil. E-mail: eu\_diegosch@hotmail.com. <sup>3</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente no Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: stelamaris\_padoin@hotmail.com. <sup>4</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Titular de Enfermagem Obstétrica do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da EEAN-UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: ivis@superig.com.br. <sup>5</sup>Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente no Departamento de Enfermagem, CCS da UFSM, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: cris\_depaula1@hotmail.com. <sup>6</sup>Enfermeira. Doutora em Filosofia em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: mgcrossetti@gmail.com.

## INTRODUÇÃO

A Enfermagem busca, na progressiva utilização da pesquisa, a consistência de conhecimento, gerando inovação e tecnologia bem como transformações na área. A pesquisa de Enfermagem no Brasil tem como ponto de partida a luta histórica e simbólica das enfermeiras brasileiras pela formação de uma comunidade científica de Enfermagem e estruturação do seu campo científico. Para isso, vem-se envidando esforços continuados desde a implantação da Enfermagem moderna no Brasil, em 1922, com base no sistema Nightingale, mediante a criação da Escola de Enfermagem Anna Nery.<sup>1</sup>

A década de 1970 constitui um marco para a pesquisa em Enfermagem no Brasil com o surgimento de Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado, organizados em várias regiões do país. O advento destes Cursos contribuiu para a constituição de um conhecimento em Enfermagem no Brasil. Ainda, a criação do Centro de Pesquisas em Enfermagem (CEPEN) pela Associação Brasileira de Enfermagem, em 1971, naquela época denominada Comissão de Atividades Científicas e Documentação, inaugurou mais um espaço para o desenvolvimento da pesquisa, o qual se confirma na posterior divulgação dos seus catálogos “Informações sobre Pesquisas e Pesquisadores em Enfermagem”, em 1979.<sup>1</sup> Configurando-se como um importante instrumento de disseminação da produção do conhecimento em Enfermagem no país.

Desde então se intensifica a preocupação com o aspecto epistemológico da Enfermagem, manifestadas pela ordenação sistemática do seu corpo de conhecimento específico e pela elaboração de conceitos e teorias que sustentem seu saber-fazer. Dessa forma, a partir da década de 1980, consolidou-se uma nova fase nas J. res.: fundam. care. online 2013. out./dez. 5(4):652-60

pesquisas em Enfermagem, na qual as enfermeiras começaram a se aproximar da pesquisa qualitativa. Passou-se a valorizar não só os aspectos técnicos do cuidado, mas também a compreensão dos sujeitos envolvidos no processo cuidar-cuidado. Tal movimento se solidificou, expandindo-se internacionalmente<sup>2</sup>

Nesse sentido, a Fenomenologia surge como uma possibilidade de campo epistemológico nas pesquisas em Enfermagem, buscando o enfoque social e subjetivo nas suas abordagens. A fenomenologia tem sua origem das reflexões e estudos de Edmund Husserl, passando então a ser entendida como uma ciência voltada às experiências vividas, preocupada com a essência dos fenômenos existenciais do ser humano. O movimento fenomenológico nasceu como reação ao positivismo que considera válido apenas o fato empiricamente pesquisado e mensurado, enquanto a fenomenologia objetiva a investigação direta e a descrição de fenômenos que são vivenciados pela consciência.<sup>3</sup>

A fenomenologia tem possibilitado à Enfermagem investigar diversas dimensões do ser humano em dado tempo e espaço compartilhados com o outro e com o mundo, a partir do seu modo singular e único de intencionar os fenômenos existenciais. A utilização de referenciais fenomenológicos (teórico e/ou metodológico) intuitivos para compreender a visão do ser humano em seu todo vivido - e não mais em partes e separadamente - e situada no mundo.<sup>4</sup>

Dentre estes referenciais, destaca-se a Fenomenologia Social estruturada por Alfred Schütz, a partir dos pressupostos estabelecidos nos conceitos de Husserl e da sociologia compreensiva de Weber. Schutz se apropria dos conceitos husserlianos de intencionalidade, de intersubjetividade e de *Lebenswelt* (mundo vivido) para aplicá-los ao método sociológico compreensivo de modo sistemático. Tais conceitos

Vieira LB, Schaurich D, Padoin SMM *et al.*

*Social phenomenology: analysis of...*

podem fundamentar a investigação de questões vividas no mundo social, por exemplo, o mundo social do qual fazem parte usuários dos serviços de saúde e profissionais de Enfermagem. Assim, a Fenomenologia Social busca a apreensão do significado das ações humanas e o estabelecimento do típico da ação.<sup>4</sup>

O fato de considerar-se que a Enfermagem é uma prática social indica que essa possui valores e responsabilidades no orientar suas ações no cuidado que abrangem as questões técnicas, políticas e sociais, de modo que a partir das necessidades dos clientes é que determinamos os cuidados de enfermagem de que carecem.<sup>5</sup> Neste interim, o cuidado de Enfermagem reivindica mais que um elemento objetivo, teórico-científico, já que ele exige a percepção de um componente intersubjetivo capaz de ajudar o/a cuidador(a) a estabelecer uma ocasião de cuidado empático e autêntico centrado no outro.<sup>6</sup>

No contexto dos cuidados à saúde da população, observa-se que esse cotidiano é repleto de vivências e expectativas que precisam ser compreendidas pela Enfermagem, e essa compreensão se torna uma possibilidade na utilização da fenomenologia em pesquisas cujo foco é o vivido dos envolvidos no processo saúde doença. Portanto, para nortear o desenvolvimento deste estudo, elaborou-se a seguinte questão: Qual a perfil das produções acadêmicas da Enfermagem brasileira delineadas à luz do referencial teórico metodológica da Fenomenologia Social de Alfred Schutz? Logo, o presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de analisar a produção acadêmica de Enfermagem brasileira com abordagem da Fenomenologia Social de Alfred Schütz.

Justifica-se o desenvolvimento deste estudo, pois se reconhece que o processo de produção de conhecimentos na enfermagem é uma importante estratégia para avanços da prática de J. res.: fundam. care. online 2013. out./dez. 5(4):652-60

enfermagem e saúde e que a dimensão ética neste processo remete à autonomia do pesquisador na definição do problema de pesquisa. Além da necessária socialização dos achados e na sua incorporação à prática profissional, extrapolando a objetividade em busca sempre de um melhor cuidado e um melhor viver humano a partir de seu mundo da vida.<sup>7</sup>

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura, o qual tem por intuito promover uma aproximação, a partir da apropriação do conhecimento já existente, entre os trabalhos que versam acerca de uma mesma temática com vistas a propiciar a elaboração de novos e inovadores saberes que poderão e deverão ser utilizados na transformação da realidade.<sup>8</sup>

Para consecução do objetivo proposto, elaborou-se a pergunta de pesquisa: Qual o panorama de produções acadêmicas brasileiras da Enfermagem que utilizam a Fenomenologia Social de Alfred Schutz? Elegeu-se, para a busca, a fonte primária os catálogos do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEEn), os quais são compilados pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e reúnem os resumos de dissertações e teses que foram produzidas por enfermeiros(as) brasileiros(as), a partir de 1979. Os catálogos do CEPEEn/ABEn se configuram como uma das principais referências brasileiras de pesquisa em enfermagem. A fundação da ABEn datada do ano de 1926, destacou-se como um canal de intercâmbio e difusão do conhecimento entre a categoria profissional, promovendo e estimulando a divulgação de pesquisas através do seu Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem.

A coleta de dados foi desenvolvida em dezembro de 2011, sendo que os resumos das produções acadêmicas de 1979 a 2000 foram

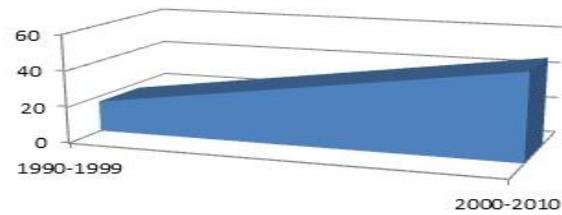
acessados no CD-RW e os demais (2001 a 2010) nos arquivos disponíveis online no *site* da ABEn (<http://www.abennacional.org.br/index.php?path=57>). A busca foi realizada dupla independente a fim de garantir a fidedignidade dos resultados. Primeiramente, foram acessadas as produções com abordagem fenomenológica, dentre as quais, *a posteriori*, foram selecionadas aquelas que atendiam o critério de inclusão: a utilização do referencial da Fenomenologia Social de Alfred Schütz. Como critérios de exclusão adotaram-se: teses e dissertações que utilizaram a abordagem fenomenológica sustentada em demais estudiosos e filósofos; e produções fenomenológicas que não explicitavam o uso do referencial teórico metodológico de Schutz. Desenvolveu-se uma análise criteriosa da literatura selecionada por meio da leitura exaustiva dos títulos e resumos das produções. Do total de 415 produções disponíveis nos Catálogos do CEPEn/ABEn, 65 (15,6%) compuseram o banco de dados da presente pesquisa.

A análise foi realizada com base nas seguintes variáveis: tipo de produção acadêmica, ano de publicação, procedência, Programa de Pós-Graduação (PPG) vinculado, cenários dos estudos, áreas, população e particularidade do referencial. Os dados foram tabulados e analisados segundo a estatística descritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Dentre as 65 produções acadêmicas, no que se refere ao tipo 63,07% (41) são dissertações de mestrado, 35,39% (23) teses de doutorado e 1,54% (1) tese de livre docência.

Segundo o ano de defesa de dissertação/tese, a distribuição das produções em décadas demonstrou o crescimento expressivo: 0% em 1979-1989 (0), 26,15% (17) em 1990-1999 e 73,85% (48) em 2000-2010 (gráfico 1).



**Gráfico 1** - Distribuições das produções acadêmicas de enfermagem no referencial de Alfred Schutz segundo décadas. Brasil, 2012.

Verificou-se que a região brasileira de procedência dessas produções com maior destaque foi a Sudeste 95,38% (62) (Tabela 1). Em relação à participação dos estados no crescimento das publicações, os Estados do Rio de Janeiro 56,92% (37) e de São Paulo 33,84% (22) foram os que mais contribuíram para a construção do conhecimento, seguida por Minas Gerais com 4,62% (3), Ceará 3,08% (2) e Santa Catarina com 1,54% (1).

**Tabela 1** - Distribuições das produções acadêmicas de enfermagem no referencial de Alfred Schutz segundo região do país. Brasil, 2012.

Região	Número de produções	Porcentagem (%)
Sudeste	62	95,38
Nordeste	02	3,08
Sul	01	1,54
Total	65	100

Quanto ao PPG vinculado, 36,9% (24) dos títulos na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), 26,2% (17) na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), 20% (13) na Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os demais Programas apresentaram uma participação pouco expressiva no conjunto dessas produções.

No que diz respeito às áreas dos estudos, 69,2% (45) trabalhos foram produzidos na assistência ou no ensino. Dentre os cenários da

Vieira LB, Schaurich D, Padoin SMM *et al.*

*Social phenomenology: analysis of...*

área assistencial as produções foram agrupadas em: hospitalar (41,50%), atenção básica (17,0%), escolar (9,2%) e instituição social (1,54%). Sendo que sete (10,75%) produções não especificaram o cenário. No que se refere aos cenários da área de ensino: a universidade (12%) e o hospital (1,54%) constituíram locais de pesquisa.

Dentre a população, há predomínio de produções voltadas aos enfermeiros, docentes e discentes, totalizando 22 (33,8%); 14 (21,5%) produções abordaram à saúde do adulto, dentre esses cinco, (7,7%) trabalhos com especificidade na saúde mental de adultos, nove (13,85%) à saúde da mulher, sete (10,75%) à saúde da criança; sete (10,75%) com cuidadores/familiares; e três (4,85%) à saúde do idoso e três (4,85%) à saúde do adolescente.

No que concerne à utilização do referencial teórico, destaca-se a particularidade de 18 (27,7%) produções acadêmicas que utilizaram a concepção de necessidade. A captação das intencionalidades na ação sujeito encaminha perspectivas para as necessidades assistenciais e demandas de cuidado em saúde.

O crescimento expressivo das produções acadêmicas de Enfermagem brasileira com abordagem da Fenomenologia Social de Alfred Schütz nas três últimas décadas, especialmente a partir do ano 2000, é convergente com outros estudos.<sup>9-10</sup> Na década de 80, cinco dissertações e teses em fenomenologia foram apresentadas, sendo que, a partir da década de 90, os trabalhos com esta abordagem começaram a ser desenvolvidos na área de enfermagem, aumentando consideravelmente ao longo dos últimos anos.<sup>9</sup>

Esta abordagem vem despertando a atenção entre pesquisadoras e teóricas de enfermagem como um método de investigação, alternativo aos tradicionais utilizados pelas ciências naturais. Ao buscar a compreensão do J. res.: fundam. care. online 2013. out./dez. 5(4):652-60

significado da experiência vivida dos seres humanos, tem trazido contribuições para o conhecimento das múltiplas dimensões que envolvem o cuidado no processo de viver humano, até então inexploradas<sup>3</sup>. Contribuindo para a construção de um saber-fazer em Enfermagem.

As teses de doutorado defendidas em Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, no Brasil, indicam uma mudança de paradigma no processo de construção de conhecimento, evidenciando um direcionamento para os estudos com abordagem qualitativa. Nestes, salientam-se os estudos fenomenológico-hermenêuticos, etnográficos, históricos e sociais, que buscam compreensão dos fenômenos sociais e existenciais que permeiam a prática da Enfermagem<sup>10</sup>. Pode-se inferir que, este movimento da pós-graduação *stricto sensu* da enfermagem brasileira tem aberto campo para pesquisas à luz do referencial de Alfred Schütz.

A procedência das produções aponta que a tendência de destaque do Sudeste é resultante da concentração regional de PPG. Dados informados no documento de área de 2009 (referente ao Triênio 2007-2009) divulgado no ano de 2010, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), revela que existem, no Brasil, 35 cursos de Pós-Graduação em Enfermagem. Apesar da constatação do crescimento e fortalecimento dos cursos de pós-graduação nacionais, depara-se com um aspecto relevante e que merece ser assinalado no que diz respeito à assimétrica distribuição geográfica dos programas de pós-graduação, o que acontece, também, em outras áreas, qual seja: uma importante parcela destes cursos está concentrada na região Sudeste, com escasso número de programas comparados com o quantitativo de cursos de graduação.<sup>11</sup>

A implementação dos cursos de pós-graduação em Enfermagem nos últimos 30 anos

Vieira LB, Schaurich D, Padoin SMM *et al.*

*Social phenomenology: analysis of...*

demonstra a preocupação constante na construção do conhecimento na trajetória evolutiva da história de Enfermagem.<sup>1</sup> Essa preocupação reflete, também, no empenho dos(as) enfermeiros(as) em desenvolver sua produção acadêmica para enfrentar os desafios impostos pelas transformações científicas, tecnológicas e políticas no mundo contemporâneo.<sup>12</sup>

Têm-se, no Brasil, 330 grupos de pesquisas cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Destes, vale destacar alguns que discutem e desenvolvem pesquisas que aplicam as bases teórico-metodológicas de abordagem compreensiva em Alfred Schütz, a citar: Grupo de Pesquisa em Enfermagem e a subjetividade da mulher que vivencia o processo saúde-doença, da Escola de Enfermagem da USP; e o Grupo de Pesquisa Enfermagem e Saúde da População, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da UNIRIO, grupos estes que alavancam as pesquisas em Enfermagem à luz do referencial de Alfred Schütz. Destaque também para a Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ, pioneira em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), surgida a partir de 1972 e que comporta um expressivo número de produções com abordagem fenomenológica em Schütz.<sup>13</sup>

No presente estudo constata-se que, há uma prevalência de estudos com enfoque na área da assistência. Esse achado converge com a produção acadêmica de enfermagem com abordagem fenomenológica, publicadas no período de 1981 a 2002, que totaliza 87% com enfoque na área da assistência e 13% na área de ensino. Isso aponta para uma construção do campo de conhecimento em Enfermagem e as temáticas em torno das quais se estrutura e reflete as diferenças e contradições do seu processo histórico.<sup>9</sup>

A prevalência de pesquisas na área assistencial mantém uma continuidade há quatro décadas, indicando, no entanto, uma mudança de J. res.: fundam. care. online 2013. out./dez. 5(4):652-60

ótica das questões relativas aos objetos de estudo, induzindo a adoção de novos métodos de pesquisa.<sup>10</sup>

Diante predomínio de trabalhos voltados a população de enfermeiros, docentes e discentes, pode-se inferir que há uma preocupação em privilegiar uma escuta e um olhar ao profissional. De modo que, a enfermagem como prática social de atenção à saúde que lida diretamente com o ser humano e sua complexidade necessita vislumbrar a prática do cuidador por meio da investigação voltada para uma escuta sensível, solidária e acolhedora, fomentando saberes.<sup>14</sup>

A prática assistencial do enfermeiro ocorre em um contexto social, influenciada e influenciando as pessoas que o integram de modo dinâmico, quais sejam, o cliente e o(a) enfermeiro(a).<sup>15</sup> Assim, o tema central das pesquisas que tem como sujeito os próprios enfermeiros(as) busca apreender a inter-relação entre as pessoas, e, tendo como foco estruturador, a compreensão dos motivos com vivências e ações que constituem o ato de Enfermagem, numa relação social enfermeiro(a)-cliente.

Ao que concerne as demais populações, ressalta-se que, ao buscar as ações (motivos, projetos, desejos e possibilidades) de um grupo social, a Fenomenologia Social subsidia discussões e aprofundamentos nas diversas áreas do conhecimento em enfermagem. Para Alfred Schütz, o mundo da vida cotidiana é onde o homem se situa, na sua intersubjetividade com seus semelhantes, estabelecendo relações sociais. Segundo ele, o propósito das ciências sociais é revelar os significados subjetivos do universo dos atores sociais. Nesse sentido, este referencial estuda o vivido pelos indivíduos em seu cotidiano, considerando-os como elementos que atuam, interagem e se compreendem dentro do mundo social. Esta abordagem possibilita o desvelar de

Vieira LB, Schaurich D, Padoin SMM *et al.*

*Social phenomenology: analysis of...*

fenômenos que fazem parte do processo de cuidar em enfermagem, auxiliando na compreensão de diversos contextos que permeiam o processo saúde-doença.<sup>4</sup>

Os conceitos dentro da perspectiva da Fenomenologia Social permitem aprofundar questões vividas nas várias fases da vida dos atores sociais, coerente com a variedade nas populações das produções acadêmicas, quais sejam: criança, adolescente, mulher, adultos e idosos. Esta abordagem compreensiva propõe, a partir das vivências e experiências anteriores desses, compreender o significado da ação, expresso por seus motivos para (subjetivos) e motivos porque (objetivos) dos sujeitos investigados. Permite apontar para o motivo que leva os atores a agir de determinada maneira, inserido no seu mundo da vida cotidiana onde estabelece suas relações sociais.<sup>4</sup>

À luz do referencial de Schütz, a situação biográfica dos atores também pode influenciar no objetivo que se pretende alcançar e no estabelecimento de relações. Na apreensão do motivo para, pode-se captar o significado de sua ação e assim caracterizar o típico da ação de um determinado grupo social. Dessa forma, a partir do típico da ação, como perspectiva para a Enfermagem, amplia-se a compreensão do profissional da saúde, que pode melhor direcionar suas ações em saúde, a partir da subjetividade dos sujeitos investigados.

Tem-se ainda, uma discussão pertinente em um quantitativo expressivo das produções acadêmicas analisadas, que diz respeito à aproximação da temática “necessidades assistenciais” de saúde apoiado na abordagem compreensiva de Schütz. No campo de pensamento de Schütz, a pessoa explicita a intencionalidade da sua ação por meio da comunicação.<sup>16</sup> Essa intencionalidade envolve a expressão de significados que indicam J. res.: fundam. care. online 2013. out./dez. 5(4):652-60

perspectivas, necessidades, demandas e projetos de vida. Portanto, a Fenomenologia Social pressupõe que, em toda ação que o sujeito desenvolve, existe um sentido intencional que busca atender suas expectativas, suas necessidades.<sup>17</sup>

Busca-se repensar a assistência de enfermagem oferecida à população, repensá-la não em termos de necessidades previamente estabelecidas como sendo a de seu cotidiano, mas de forma concreta, a partir daquelas que emergem da própria população. Nesse sentido, a abordagem teórico-metodológica de Schütz permite captar a realidade social e as necessidades na atitude natural, isto é, por situar as necessidades assistenciais centradas no sujeito-cliente, a partir dele próprio, ao invés de afirmações *a priori*.<sup>18</sup>

Ao destacar as questões da vida cotidiana, abrem-se possibilidades de compreender o homem situado em seu mundo da vida e de que forma este mundo da vida contribui para realçar as suas necessidades sentidas. Assim, esta abordagem fenomenológica parte da realidade concreta, ou seja, das experiências vivenciadas, buscando a essência do vivido, como forma de melhorar as adequações dos programas de saúde para atender as reais necessidades da população, a partir das pessoas em seu mundo natural e singular.<sup>18</sup>

Por isso, partindo do princípio que toda prática deve ter como diretriz uma fundamentação teórica para subsidiar a prática do enfermeiro na identificação de necessidades para propor ações de promoção, prevenção e manutenção da saúde da clientela, vislumbra-se a perspectiva de investigar a concepção de necessidade que fundamenta a prática profissional do enfermeiro junto à população na prática assistencial e de cuidado junto ao grupo da população.<sup>19</sup>

## CONCLUSÃO

É relevante a contribuição da fenomenologia na produção de conhecimento em Enfermagem, de forma que visualiza-se a crescente produção acadêmica à luz do referencial de Alfred Schütz no período datado entre 2000 e 2010, além de ressaltar a aderência deste referencial às necessidades da área da assistência de Enfermagem. Entende-se tal avanço nas produções como uma consolidação da pós-graduação da Enfermagem brasileira na formação de recursos humanos. O que fortalece suas especificidades e diversidades, além de articular e integrar conhecimentos com outros setores determinantes da vida e saúde humana para um melhor cuidado em Enfermagem ao cidadão no seu mundo da vida cotidiana.

Aponta-se uma maior produção acadêmica apoiada na abordagem compreensiva de Alfred Schütz no eixo Rio de Janeiro-São Paulo, impulsionada pelos grupos de pesquisa de Enfermagem da UNIRIO, USP e UFRJ. Um quantitativo ainda escasso de produções nas demais regiões do país dificulta a produção de um conhecimento e saber em Enfermagem que leva ao aperfeiçoamento profissional e que vise o fortalecimento como ciência, tecnologia e inovação. Compreende-se como fundamental às demais áreas do país o empenho para fortalecer e consolidar sua produção apoiada em um olhar interdisciplinar, intersetorial e de complexidade, almejando um retorno significativo para as necessidades sociais da população, conforme preconiza a CAPES.

A pesquisa é um instrumento fundamental no processo de cuidado de Enfermagem, constituindo-se como subsídio para o fomento de saberes. Ao investigar, apoiada na abordagem da Fenomenologia Social, busca-se a compreensão do significado das vivências dos seres humanos, J. res.: fundam. care. online 2013. out./dez. 5(4):652-60

requerendo um olhar atento, uma escuta verdadeira e uma atitude de abertura ao outro indivíduo. Tais considerações despertam reflexões acerca do cuidado de Enfermagem, de como os profissionais de saúde e enfermeiros(as) investigadores(as) têm se disponibilizado ao encontro com o outro, se a comunicação neste encontro realmente se efetiva e se estamos abertos para o momento de empatia e subjetividade com os(as) usuários(as) dos serviços de saúde.

O olhar compreensivo da abordagem fenomenológica possibilita um compartilhar de experiências e vivências, percebendo o outro como um sujeito, na sua essência, vida e relações. Por fim, compreender o outro a partir do referencial de Alfred Schütz, considerando sua dimensão humana e social no mundo da vida, possibilita uma questão fundamental na Enfermagem que é pensar, projetar e agir nas ações do cuidar que condizem para as necessidades de seu contexto vivencial que vão ao encontro dos desejos da clientela.

## REFERÊNCIAS

1. Santos TCF, Gomes MLB. Nexos entre pós-graduação e pesquisa em Enfermagem no Brasil. *Rev Bras Enferm.* 2007; 60(16):91-5.
2. Crivaro ET, Almeida IS, Souza IEO. O Cuidar Humano: articulando a produção acadêmica de enfermagem ao cuidado e ao cuidador. *Rev enferm UERJ.* 2007;15(2):248-54.
3. Terra MG, Silva LC, Camponogara S, Santos EKA, Souza AIJ, Erdmann AL. Na trilha da fenomenologia: um caminho para a pesquisa em enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2006; 15(4): 672-8.
4. Camatta MW; Nasi C; Schaurich D; Schneider JF. Contribuições da sociologia

Vieira LB, Schaurich D, Padoin SMM *et al.*

*Social phenomenology: analysis of...*

fenomenológica de Alfred Schütz para as pesquisas em enfermagem - revisão de literatura. Online Braz J Nurs. 2008; 7(2).

5. Carneiro AD, Costa SFG, Pequeno MJP. Disseminação de valores éticos no ensino do cuidar em Enfermagem: estudo fenomenológico. *Texto & Contexto Enferm.* 2009; 18(4): 722-30.

6. Carvalho V. Cuidando, pesquisando e ensinando: acerca de significados e implicações da prática da enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem.* 2004; 12(5): 806-15.

7. Lunardi VL, Lunardi Filho WD, Silveira RS, Erdmann AL, Rodrigues RP, Dalmolin GL. Impacto dos resultados das pesquisas em enfermagem na prática profissional. *Cogitare Enferm.* 2009; 14(1):165-71.

8. Lakatos EM, Marconi MA. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas; Amostras e técnicas de pesquisa; Elaboração, análise e interpretação de dados. 6 ed. São Paulo: Atlas; 2006.

9. Merighi MAB; Gonçalves R; Ferreira FC. Estudo bibliométrico sobre dissertações e teses em enfermagem com abordagem fenomenológica: tendência e perspectivas. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2007; 15(4): 645-50.

10. Erdmann AL, Silva IA, Rodrigues RAP, Fernandes JD, Vianna LAC, Lopes MJM *et al.* Teses produzidas nos programas de Pós-Graduação em Enfermagem de 1983 a 2001. *Rev Esc Enferm USP.* 2005; 39(número especial): 497-505.

11. Erdmann AL. Formação de especialistas, mestres e doutores em enfermagem: avanços e perspectivas. *Acta Paul Enferm.* 2009; 22(especial nefrologia): 551-3.

12. Gomes AMA, Paiva ES, Valdés MTM, Frota MA, Albuquerque CM. Fenomenologia, humanização e promoção da saúde: uma proposta de articulação. *Saúde soc.* 2008; 17(1):143-52.

13. Rodrigues RAP, Erdmann AL, Silva IA, Fernandes JD, Araújo TL, Vianna LAC *et al.* Educação do doutorado em Enfermagem no Brasil. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2008; 16(4): 665-71.

14. Almeida IS, Crivaro ET, Salimena AMO, Souza IEO. O caminhar da enfermagem em fenomenologia: revisitando a produção acadêmica. *Rev Eletr Enf [Internet].* 2009;11(3): 695-9. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n3/v11n3a30.htm>

15. Brum AKR, Tocantins FR, Silva TJES. O enfermeiro como instrumento de ação no cuidar do idoso. *Rev Latino- Am Enfermagem.* 2005; 13(6):1019-26.

16. Helmut W. Sobre Fenomenologia e Relações Sociais - Alfred Schutz. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

17. Lima CA, Tocantins FR. Healthcare needs of the aged: perspectives for nursing. *Rev Bras Enferm* 2009; 62(3): 367-73.

18. Tocantins FR, Rodrigues BMRD. Necessidades assistências em saúde: uma estratégia metodológica para enfermeiros. *Rev Enferm UERJ.* 1996; Edição extra: 113-18.

19. Castro CO, Tocantins FR. Necessidades assistenciais do homem na perspectiva da enfermagem e a saúde da família. *R. pesq.: cuid fundam online* 2010. 2(Ed. Supl.):813-816.

**Recebido em: 01/03/2013**

**Revisão requerida: no**

**Aprovado em: 21/06/2013**

**Publicado em: 01/10/2013**

J. res.: fundam. care. online 2013. out./dez. 5(4):652-60